

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte O Popular (G.O.) Class.: 536

Data 13 de março de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

**NA QUARTA, "O ÍNDIO  
190 SEGUNDO  
GONÇALVES DIAS"**

**I**NSPIRADO em um dos maiores nomes da literatura brasileira, o Grupo de Teatro Carpintaria Cênica, de Belo Horizonte apresenta, nos próximos dias 17, 18 e 19, no Teatro Goiânia, a peça *O Índio Segundo Gonçalves Dias*, que reúne os melhores poemas do poeta indianista, como "O canto do Guerreiro", "O Canto do Plaga", "O Canto do Índio", "Deprecação", "Canção do Tamolo" e o clássico "I-Juca-Pirama". A direção do espetáculo é de José Márcio Correa, que também desenvolve, na peça, todo o diálogo.

Para a montagem deste espetáculo, segundo o próprio José Márcio, foi necessária uma profunda pesquisa que durou três meses e envolveu cinco elementos do próprio grupo. Nesse período a equipe estudou toda a obra de Gonçalves Dias, selecionou os poemas que se encaixavam dentro do trabalho proposto, formando um enredo e focalizando o índio de hoje. "Essa montagem não foi fácil, devido ao pouco conhecimento dos rituais indígenas e até mesmo de sua real condição nos dias atuais, e para esse trabalho, além dos rituais, pesquisamos também, os instrumentos e vestimentas indígenas, sons de passarinhos das selvas brasileiras, o que fez do nosso espetáculo, um trabalho bastante rico em conteúdo, e também em visual", diz o diretor da peça.

O espetáculo com duração de 1h10m sem intervalo, já foi encenado em Belo Horizonte, Ribeirão Preto, Florianópolis, Juiz de Fora e Porto Alegre em pouco mais de um ano em que ele se encontra em cartaz. A Cia



*A peça reúne os melhores poemas de Gonçalves Dias*

Teatro Carpintaria Cênica nasceu na Fundação Clóvis Salgado ou Palácio das Artes de Belo Horizonte, em 1977 e dentre os trabalhos mais interessantes já encenados até hoje, estão *A Lenda do Vale da Lua*, de João das Neves; *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto; *A Bruxinha que era Boa*, de Maria Clara Machado; *Quem Casa Quer Casa e O Inglês Maquinista*, de Martins Pena; *Em Moeda Corrente do País*, de Abílio Pereira de Almeida e muitas outras, apresentadas em diversas cidades brasileiras. Em Goiânia, esta é a primeira vez que o grupo se apresenta.